



## Círculo de Oração - Fevereiro de 2024

*“União de Famílias, à luz do Tabor e guiada pelo Pai,  
transfigura hoje a realidade!”*

### INTENÇÕES

#### **MPHC!! “A Mãe terá o perfeito cuidado!” Rezemos:**

- Pela Santa Igreja, pelo Papa Francisco, cardeais, bispos, padres e diáconos, para que se deixem guiar pelo Espírito Santo na condução do povo de Deus.
- Pela União Apostólica de Famílias, para que Deus suscite no coração da comunidade, mulheres e homens segundo o coração de Deus, que lutam na busca da santidade da vida diária.
- Pelo descanso eterno de Márcia Urias, que a luz perpétua a ilumine. Após intenso sofrimento e a vivência diária da *Inscriptio*, ela deixou um grande exemplo de fé para todos nós. Que este testemunho de aceitação dos planos de Deus seja também a força e o sustento para sua família, neste momento de tão grande dor.
- Pelos enfermos de nossa comunidade, que a Mãe providencie o necessário para o bem de cada um, dando coragem e fé para suportar, a cada dia, o sofrimento que Deus permitiu.
- Pelas gestantes, para que vivam os meses de espera com serenidade, confiança e fortaleza.
- Pelos cristãos perseguidos, para que os Anjos da Guarda os protejam de toda maldade humana.
- Por todas as famílias que estão passando por problemas financeiros e outras provações, para que a Mãe empunhe o Cetro e ponha em fuga todos os inimigos.
- Pelas almas do purgatório, para que Deus conceda a cada um a Luz e a Paz eterna.
- Pela canonização de nosso Pai e Fundador, pedindo ao Espírito Santo que ilumine e conceda seus dons a todos que atuam na Causa Kentenich.
- Pelo 2º Encontro de Formadores (Segundo Encuentro Iberoamericano de Matrimonios Educadores/EIME 2024) que acontecerá em San Jose, Costa Rica, de 15 a 18 de fevereiro. Os casais Tomás e Flávia Santos, Laércio e Maria Helena Guariente e Edso e Luciana Mocelin irão representar a União de Família do Brasil. Para que cada um seja coberto das melhores graças para saber conduzir aquilo que lhes foi designado.
- Pelo Encontro da Comunidade Oficial de 2024, para que o Espírito Santo venha em plenitude sobre a Direção e os membros de nossa Comunidade! Pedimos pela intercessão de nossa Rainha da União, que todos os objetivos sejam atingidos!
- Pelo Encontro das famílias em Londrina, junto ao Santuário Tabor da Esmagadora da Serpente. Para que a Mãe de Deus cuide dos preparativos e que Cristo Reine e Triunfe. Que possamos

preparar nossos corações para estarmos um no outro, com o outro, para o outro, abrigados no coração de Deus!

- Por todos os governantes da nossa Nação, para que conduzam o nosso País com sabedoria, olhando pelos mais necessitados.

**Propósito do mês de fevereiro:** rezar o **Hino de Gratidão** do Rumo ao Céu (612 a 625) pela preparação do ECO e o bom êxito em todas as Regiões. Vamos entregar, confiantes, nossas orações ao Capital de Graças.

## Encontrão 2024

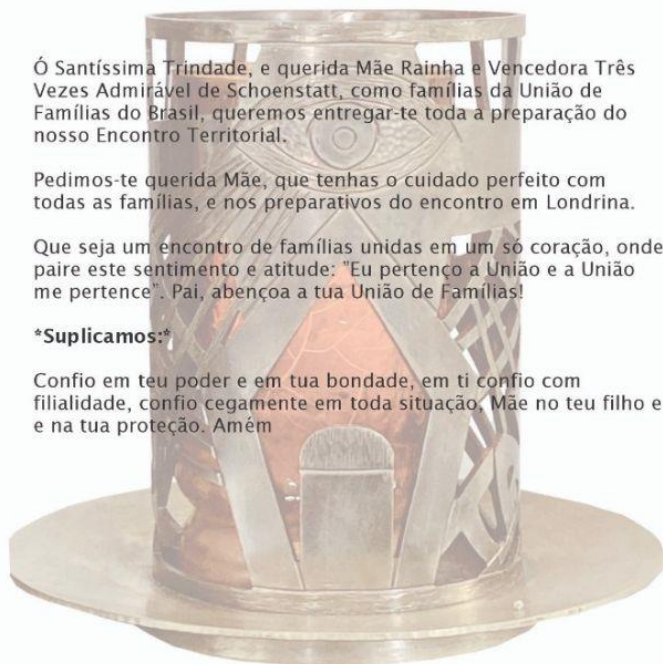
Ó Santíssima Trindade, e querida Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, como famílias da União de Famílias do Brasil, queremos entregar-te toda a preparação do nosso Encontro Territorial.

Pedimos-te querida Mãe, que tenhas o cuidado perfeito com todas as famílias, e nós preparativos do encontro em Londrina.

Que seja um encontro de famílias unidas em um só coração, onde paire este sentimento e atitude: "Eu pertencço a União e a União me pertence". Pai, abençoa a tua União de Famílias!

**\*Suplicamos:\***

Confio em teu poder e em tua bondade, em ti confio com filialidade, confio cegamente em toda situação. Mãe no teu filho e na tua proteção. Amém



## VAMOS COM MARIA AO TEMPLO?

**“Cheia de anseio pela Redenção, no templo ofereces aquele que concebes do Espírito Santo; voltando a nós teu olhar de Mãe, o devolves irrestritamente ao Pai. Como tu, Servidora da oferenda, entrego o mais caro pelas almas”. (Rumo ao Céu, 344)**



Festa da Apresentação do Senhor, dia **2 de fevereiro**. Como nossa Mãe e Rainha subamos ao Templo, subamos ao Santuário de Schoenstatt – nosso pequeno templo – onde ali, com Maria, queremos oferecer **“o mais caro pelas almas”** como reza nosso Pai e Fundador. Nossa Mãe medita, guarda, conserva e dá a Deus o fruto de seu ventre. Esta oferta já remete à grande entrega que fará de seu Filho, que se doará livremente na Cruz pela nossa salvação. E, se não compreendermos os desígnios de Deus, com Ela voltamos para nossa casa, conservando no

coração aquilo que não entendemos de imediato; pois, a seu tempo, como aconteceu com Ela, Deus nos vai revelando seu plano de amor. Mas, também ali no templo Simeão revela à Maria o que lhe espera: o Menino será causa de erguimento para uns e de queda para outros e a participação dela, Maria, neste mistério será marcada por uma espada que lhe transpassará a alma.

E nós? Quantas vezes Deus nos dirige ao “templo de nossa vida”? Num mundo onde somos por demais apegados com muitas preocupações, pautados pelo produzir e até mesmo um sorrateiro pensamento mecanicista, o que teremos para lhe oferecer como **“mais caro pelas almas”**? Jesus, ao longo de sua vida, sempre se apresentará com prazer para fazer a vontade do Pai. No alto da Cruz se realizará sua apresentação amorosa e livre pela nossa salvação. Aos pés de sua Cruz, ela, Maria, estará como Virgem Oferente, com seu coração atravessado pela espada, revelando os segredos do amor de Deus. **Na santa missa este mesmo Jesus é oferecido na Patena e no Cálice – Pão e Vinho – transformados em seu Corpo e Sangue e dado a nós em comunhão. Como Jesus, somos convidados a nos oferecer ao Pai, por amor, para a salvação de nossos irmãos.**

Neste dia celebramos também a festa de Maria, a Senhora da Luz, dia em que abençoamos as velas. Por quê? O motivo é o cântico de Simeão, entoado na proclamação do Evangelho deste dia, cujo trecho Simeão proclama ser o Menino Jesus, Luz para iluminar as nações. As velas abençoadas nos lembram:

1. Jesus é a Luz que a todos ilumina;
2. A Luz do ressuscitado que dissipa as trevas da morte e do pecado;
3. Maria é a portadora da Luz em seu ventre puríssimo por obra do Espírito Santo.

Por isso, ao acender nossas velas – em casa, nos velários das igrejas, santuários e nos cemitérios – devemos ser motivados por isso: **Jesus, Luz do mundo, ilumina-nos!**



## HINO DE GRATIDÃO – CAÍRAM AS ALGEMAS...



Como sabemos, passaram-se alguns meses desde a prisão do Pe. José Kentenich até chegar no campo de concentração, que se deu a 11 de março de 1942. Foi um período intenso de muitas provações para a fé e destacamos um, porque esse acontecimento traz mensagens muito importantes para a realidade em que vivemos.

Depois de ter se decidido não fazer nenhuma interferência humana para não ser libertado do Campo de Concentração, em 20 de janeiro de 1942, nosso Pai e Fundador viveu profundas experiência de liberdade interior e de certezas na fé. Uma dessas convicções, que se firmou sempre mais em seu coração era de que “na festa de Nossa Senhora da Candelária a **2 de fevereiro**, por causa de sua decisão voluntária em aceitar ser mandado para o campo de concentração, Deus lhe concederia a liberdade e um futuro abençoado à sua Obra. Baseado nesta certeza, escreveu em sua cela o ‘Hino de Gratidão’ (RC 612-625), um poema de 14 estrofes no qual canta sua libertação e sua volta como um fato já acontecido:

---

*“Caíram as algemas! Da terra sagrada de Schoenstatt se elevem todas as vozes, em jubiloso hino de gratidão... A desgraça que o poder e a astúcia de Satanás tramaram, o olhar do Pai transformou em nossa maior felicidade”.*

O Pai e Fundador pediu para que as irmãs colocassem melodia para cantar solenemente, assim elas o fizeram. Naquele 2 de fevereiro de 1942. Se Deus não concedeu a liberdade externa, viram isso como um impulso para continuarem a empenhar-se corajosamente pela liberdade interna.

---

Na prisão de Coblença/Alemanha, ao invés de desiludir-se com Deus, Pe. Kentenich ficou ainda mais convencido de que seria libertado de Dachau e que Schoenstatt seria, um dia, reconhecido oficialmente pelo Vaticano. Ele não sabia quando e nem como mas tinha certeza disso e, a partir daí, começou a atuar diretamente para que as autoridades da Igreja se detivessem em um estudo científico sobre a Obra de Schoenstatt, sua espiritualidade, pedagogia e toda a riqueza que o Espírito Santo realizava, pela intercessão da Mãe e Rainha. Mas, pode-se questionar aqui: Como fica, então, com a promessa de Jesus, “Tudo o que pedirdes com fé na oração, vós o alcançareis”. (Mt 21,22)? Acaso faltou fé para o Pe. Kentenich e para a Família de Schoenstatt, naquela ocasião?

A resposta veio quando, mais tarde, analisou-se todo o processo de condenação do Pe. Kentenich, pela Polícia Nazista. Descobriu-se que nesse dia 2 de fevereiro, em Berlin foi decidido que Pe. Kentenich não seria enviado para o Campo de Concentração de Mauthausen e sim para o de Dachau. Se tivesse ido para Mauthausen, a morte seria certa.

Que neste dia possamos refletir como está a nossa conquista pessoal pela liberdade interior. Nosso Pai e Fundador, livremente, entrega a sua liberdade exterior para conquistar-nos a liberdade interior, como ele próprio relata: “Se posso escolher e decidir, então, para mim deve ser a morte, algemas, e para a Família (Movimento de Schoenstatt), a liberdade. [...]. Assim, no dia 20 de janeiro de manhã, durante a Missa, ofereci conscientemente minha liberdade.”

Vivemos em um tempo diferente, onde novas são as nossas guerras e estamos limitados com nossa liberdade exterior, no entanto é um tempo para conquistamos mais a fundo a nossa liberdade interior, o que verdadeiramente nos é essencial!

## “É MINHA TERRA NATAL, MINHA TERRA DE SCHOENSTATT!”



O Hino de Minha Terra é um conjunto de versos que compõem o livro de orações ‘Rumo ao Céu’. Esta oração foi escrita pelo Pe. José Kentenich num período muito grave da epidemia de tifo, quando estava preso no campo de concentração de Dachau/Alemanha, durante o inverno de 1943. Era um cenário de grande tribulação, onde centenas de prisioneiros morriam e a insegurança existencial para muitos se tornava insuportável. Nessa composição, o Pai e Fundador descreve as características que o Movimento Apostólico de Schoenstatt almeja, as “grandes estrelas da nossa vida”, segundo ele afirma, pois

“O Hino da Minha Terra canta os mais altos ideais”.

Na festa da Candelária, em **2 de fevereiro**, o Pe. Kentenich compôs as quatro primeiras estrofes, a sexta e o refrão. Ele as dedicou às Irmãs de Maria da Casa de Retiros, em Schoenstatt, cujo ideal era “Prado de sol”. A quinta estrofe foi escrita mais tarde, em data que não se pode precisar. O Pai e Fundador salientou muitas vezes que este cântico luminoso surgiu na mais escura noite de Dachau.

“É a segunda poesia que nasceu na época de correspondência ilegal... em 5 de março de 1943. Era o tempo da grande fome, de grandes epidemias. Milhares morreram. Falava-se e fala-se do inferno de Dachau. E no meio deste inferno foi feito o Hino do Céu”, ele conta à Família de Schoenstatt brasileira (Londrina/PR, 14.04.1947).

As seis estrofes do Hino descrevem, cada uma delas, Schoenstatt como terra do amor, da pureza, da liberdade, da alegria, da verdade, da vitoriosidade.

### Hino de Minha Terra (600 a 605)

---

*Conhece a terra tão cálida e acolhedora,  
que o eterno Amor construiu para si,  
onde corações nobres pulsam,  
intimamente unidos  
e se suportam com alegria sacrificial;  
onde abrigando uns aos outros,  
se inflamam e afluem para o coração de  
Deus;  
onde brotam torrentes borbulhantes de  
amor,  
para saciar a sede de amor no mundo?*

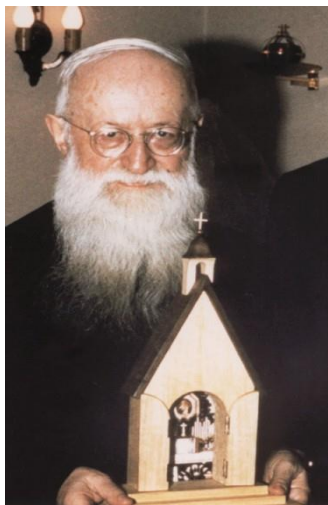
---

---

*Sim, eu conheço esta terra maravilhosa,  
é o prado de sol no brilho do Tabor,  
onde nossa Senhora Três Vezes  
Admirável  
imperava no meio de seus filhos prediletos  
e retribui fielmente todos os dons de  
amor,  
revelando sua glória, sua infinda e rica  
fecundidade:  
é minha terra natal, minha terra de  
Schoenstatt. (RC 600)*

---

## 10 de fevereiro de 1975: ABERTURA DO PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO DO PE. KENTENICH, EM TRÉVERIS/ALEMANHA



### Por que razão seria valioso para a Igreja mundial ter o Padre Kentenich entre os santos canonizados?

Para que o seu carisma possa ser aceito e ser fecundo para a Igreja do "terceiro milênio". O importante não é tanto o reconhecimento da santidade pessoal e individual do Padre Kentenich mas, sim, que com isto se valorize e se assuma a contribuição de Schoenstatt para uma pedagogia da fé que responda aos desafios do tempo presente e às necessidades pastorais da nova evangelização. Trata-se de formar um "homem novo" numa "nova comunidade" na Aliança de Amor com Maria, nossa Mãe e Educadora; um verdadeiro cristão com um espírito manifestamente apostólico, numa Igreja que deve ser "Família de Deus" e "estar em saída", como diz o Papa Francisco.

O Pe. Kentenich esforçou-se por formar personalidades capazes de unir a realidade natural com o sobrenatural na vida quotidiana, personalidades que procuram viver um cristianismo capaz de integrar o humano e o divino, de criar uma síntese cultural que ostente o selo de Cristo. A fé não é algo separado da vida diária, nem é uma opção variável que pode ser dispensada sem grandes consequências. A nossa visão cristã do mundo, a qual é fundada e emana da verdade de Cristo e da nossa vinculação a Ele, deve sustentar, iluminar e animar a vida familiar, o trabalho, as amizades e a vida social, as atividades econômicas, a ciência, a arte e a política e tudo o que constitui a nossa existência e gera cultura.

Foi neste sentido que o Pe. Kentenich desejou dar sua contribuição por meio de Schoenstatt. Ele queria formar líderes cristãos que trabalhassem com um sentido eclesial para uma nova evangelização no meio do mundo de hoje.

Ao reconhecer o carisma do Padre Kentenich, abrir-se-iam as possibilidades de oferecer a Aliança de Amor com Maria e o Santuário de Schoenstatt como uma fonte fecunda de graças e um presente para toda a Igreja. Desta forma, Schoenstatt poderia contribuir mais decisivamente para a missão da Igreja, para a nova evangelização no novo milênio.

### Suspensão do processo

No dia 3 de maio de 2022, o Bispo de Trier, Stephan Ackermann, emitiu um comunicado onde anunciava a suspensão do processo diocesano de beatificação do Pe. Kentenich, após a acusações contra o Pe. Kentenich de abuso de poder em relação a determinados membros do Instituto das Irmãs de Maria. Estas acusações foram feitas de forma sensacionalista e sem uma fundamentação séria, tentando provar que este era o motivo pelo qual o Fundador foi separado da sua fundação e enviado para o exílio nos Estados Unidos.

A suspensão do processo de beatificação do Pe. Kentenich não significa que a Causa do Pe. Kentenich esteja encerrada e terminada. Ela permanece agora num estado de "suspensão" no sentido de que o Bispo Ackermann não tomará mais iniciativas, nem fornecerá mais recursos financeiros de Tréveris para a promover. "Suspensão" neste contexto significa que o bispo e aqueles que agem em seu nome não estarão ativamente envolvidos no processo a partir de agora.

Ele espera e pede que se continue a investigar de forma exaustiva, objetiva e transparente, a fim de esclarecer as acusações feitas recentemente contra o Pe. Kentenich. O Bispo Ackermann, deixou claro que o processo pode ser retomado quando estiverem disponíveis novas provas que respondam satisfatoriamente a todas as questões em aberto.

Por conseguinte, por parte da Família de Schoenstatt, pode-se continuar a difundir a "fama de santidade" do Pe. Kentenich como antes; com prudência e respeitando as diretivas da Igreja e tendo o cuidado de não adiantar o juízo da Igreja sobre a santidade do Pe. Kentenich.

Estão sendo feitos sérios esforços na Família de Schoenstatt - a vários níveis e por várias equipes - para investigar a vida e obra do Pe. Kentenich com renovada seriedade, para a tornar mais transparente e para chegar a uma elaboração rigorosa deste período da história de Schoenstatt. Esta é uma consequência muito importante e positiva da situação atual.

Neste sentido, face aos desafios que Schoenstatt enfrenta devido ao questionamento do Pe. Kentenich, é de grande importância compreender mais profundamente as razões das suas ações e do seu confronto com o Santo Ofício, para interiorizar o seu carisma e a sua missão, a fim de chegar a uma maior clareza e dar a conhecer a sua contribuição profética para o nosso tempo.



Abertura do processo de beatificação, em 10/2/1975.

#### **Formas de promover o processo:**

- Oração para o avanço do processo de beatificação.
- Conhecer, viver e proclamar o carisma do Pe. Kentenich.
- Transmissão de material informativo e textos de oração relacionados com a causa.
- Relato de testemunhos em relação ao Pe. Kentenich, preces e orações alcançadas.
- Apoio financeiro com doações.

Fonte: <https://www.pater-kentenich.org/pt-br/canonizacao/>

#### **PARA ENTRAR EM CONTATO COM O SECRETARIADO PE. KENTENICH**

##### **Em Atibaia/SP**

Rodovia Dom Pedro, Km 78  
Caixa Postal 159 – Atibaia/SP  
CEP: 12940-970  
Telefone: (11) 4414-4210  
E-mail: [padrekentenich@irmasdemaria.org.br](mailto:padrekentenich@irmasdemaria.org.br)

##### **Em Santa Maria/RS**

Avenida Nossa Senhora das Dores, 849  
Caixa Postal 7050 – Santa Maria/RS  
CEP: 97050-531  
Telefone: (51) 3220-0200 ou 3220-0221  
E-mail: [secretariadopkentenich@gmail.com](mailto:secretariadopkentenich@gmail.com)

##### **Secretariado Internacional**

Berg Schönstatt 7  
56179 Vallendar – Alemanha  
Telefone: 49-261-6404-410 / Fax: 49-261-6404-407  
E-mail: [sekretariat@pater-kentenich.org](mailto:sekretariat@pater-kentenich.org)  
Site: [pater-kentenich.org/pt-br](https://www.pater-kentenich.org/pt-br)

## NOSSA SENHORA DE LOURDES – 11 de fevereiro



As aparições de Nossa Senhora em Lourdes, na França, à jovem Bernadette Soubirous aconteceram em 1858. Tudo começou quando Bernadette estava buscando lenha e viu uma Senhora vestida de branco, com o Rosário em mãos. Ela imediatamente começou a rezar e logo percebeu que se tratava de uma aparição da Virgem Santíssima.

Após a primeira aparição, que aconteceu no dia 11 de fevereiro, Nossa Senhora apareceu a Bernadette por outras 17 vezes, em um período de cinco meses. A cada visita a Santa Bernadette, a Mãe de Deus tinha uma mensagem para transmitir – e até hoje essas mensagens nos são úteis e importantes.

Durante a nona aparição, que nessa altura já reunia uma multidão de pessoas da localidade, Nossa Senhora de Lourdes ordenou que santa Bernadette escavasse o chão da gruta. Sem questionar o porquê, a menina cavou com as próprias mãos e dali brotou uma fonte de água. Nossa Senhora então declarou que aquela fonte “lavará a alma suja dos pecadores, dos que se arrependem de seus descertos, daqueles que têm fé em Deus, produzindo o milagre da conversão e da cura dos males”.

Lá brotou uma fonte de águas milagrosas, que corre até hoje e atrai milhares de fiéis que buscam a cura do corpo e da alma. Maria, a intercessora, modelo da Igreja, imaculada, concebida sem pecado, nessa aparição, pediu o essencial para a nossa felicidade: **a conversão para os pecadores, oração e penitência**. A confirmação do dogma acontece na décima-sexta aparição: “*Eu sou a Imaculada Conceição*”... e a Virgem Maria, em sua última aparição, estava mais bela do que nunca!

### PROTETORA DOS ENFERMOS

Não foi por acaso que, em 1992 São João Paulo II, escolheu o dia 11 de fevereiro – dia de Nossa Senhora de Lourdes – para celebrar também o Dia do Enfermo.



*“Sob a Tua proteção procuramos refúgio, Virgem Imaculada de Lourdes, que és o modelo perfeito da criação segundo o plano original de Deus. A Ti, neste dia, confiamos os doentes, os idosos, as pessoas sozinhas: alivia o seu sofrimento, enxuga as suas lágrimas e obtém para cada um a força necessária para realizar a vontade de Deus. Sê o amparo de todos que aliviam, dia após dia, os sofrimentos destes irmãos. E ajuda-nos a crescer no conhecimento de Cristo que, com a Sua morte e ressurreição, venceu o poder do mal e da morte.”*  
Nossa Senhora de Lourdes, rogai pelos enfermos da União de Famílias!



## QUARESMA DA IGREJA

É chegada a Quaresma, tempo litúrgico que nos prepara para a Páscoa do Senhor. Iniciando dia **14 de fevereiro** com a missa de cinzas, jejum e abstinência de carne, a Quaresma nos oferece 40 dias para vivermos e entregarmos, cada dia que amanhecemos, aos preceitos da conversão, penitência, jejum, perdão e oração.



Isso juntamente com a proposta da Campanha da Fraternidade, que tem três objetivos:

1. Despertar o espírito comunitário e cristão na busca do bem comum;
2. educar para a vida em fraternidade;
3. renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação evangelizadora, em vista de uma sociedade justa e solidária.

Inspirada na Encíclica do Papa Francisco, *Fratelli Tutti*, a CF tem como tema "Fraternidade e amizade Social" e o lema "Vós sois todos irmãos e irmãs" (MT 23,8)

O **Tempo Litúrgico da Quaresma** não é um tempo de tristeza, mas um tempo de reflexão. Neste período acompanhamos Jesus nos quarenta dias em que Ele jejuou e foi tentado no deserto, mergulhamos no mistério de sua Paixão, para com Ele morrer e com Ele ressuscitar no Terceiro dia.

Antigamente o clima quaresmal vinha de fora para dentro como uma imposição do meio, hoje é feito um caminho inverso. O clima meditativo e oracional nasce do coração e da intimidade com Deus, onde buscamos viver uma empatia maior com o Cristo Filho Heroico do Pai, refletindo sobre sua entrega total na Cruz e relacionando-a com nossa cruz pessoal. Daí nasce a necessidade de um silêncio interior, de propósitos penitenciais, de se retirar alguns supérfluos e confortos do ordinário da vida para que o essencial apareça e possamos enxergar o extraordinário nele.

Não é necessário que fiquemos tristes ou com o rosto sisudo, mas precisamos esvaziar um pouco o coração para que ele seja preenchido com novas experiências quaresmais que irão ser a matéria prima para as dádivas da celebração da Páscoa.

Iniciamos a nossa caminhada na Quarta-feira de Cinzas e o gesto da imposição de cinzas nos remete a nossa fragilidade humana, nossa pequenez, lembrando-nos que viemos do pó e ao pó voltaremos. A caminhada quaresmal vai crescendo e se desenrolando num compasso que nos leva à semana maior, a Semana Santa, e é coroada com o Tríduo Pascal.



## Quarta-feira de Cinzas



A Quarta-feira de Cinzas, que marca o início da Quaresma, reforça a consciência da nossa fragilidade humana, não como um dia de tristeza ou falta de esperança, mas como uma luz para chamar a atenção sobre aquilo que é realmente essencial: o sentido da vida. O corpo é frágil e precisamos fortalecer o nosso espírito.

O dia de cinzas recorda nossa pequenez e pede uma atitude humilde diante de Deus. É ocasião de parar, avaliar-se, reconhecer-se pecador: *“Antes de tudo a oração deve ser humilde. Diante de Deus devemos nos apresentar sempre como pobres mendigos. Não temos direito de exigir graças atuais. Somos inteiramente dependentes da misericórdia divina. Sentir-se mendigo é possuir a humildade e o sentimento de humildade é, em sua essência, o sentimento filial. O filho está certo de ser atendido pelo Pai, se o que ele pedir promover a maior glória de Deus e servir para seu próprio bem”, diz o Pe. Kentenich.* (Santidade de todos os dias)

Aproveitemos cada momento deste tempo santo e fiquemos alertas aos acenos do Bom Deus que nos ama e nos educa como um Pai Amoroso. *“Dá-me, Pai, finalmente a conversão total! No Esposo, quero anunciar ao mundo inteiro: o Pai tem o leme nas mãos, embora eu desconheça o destino e a rota.”* (RC 399)

### Algumas práticas quaresmais:

- 1. Frequentar mais os Sacramentos:** A quaresma é o momento perfeito para participar da Santa Missa com mais frequência. Além dos domingos, podemos nos propor a ir à missa mais vezes durante a semana e comungar bem. Aliado a isso, também é o tempo propício para buscar o sacramento da Confissão frequentemente, em um desejo sincero de abandonar o pecado.
- 2. Meditar a Paixão do Senhor:** Como estamos nos preparando para o tempo da Páscoa, nada melhor do que preparar nosso coração desde o início. Uma boa forma de fazer isso é meditando a Via Sacra, na qual acompanhamos Nosso Senhor em cada momento de Sua Paixão.
- 3. Propor-se algumas penitências:** Além da prática do jejum, é muito bom que estabeleçamos outras penitências e abstinências para os 40 dias que seguem. Pode ser desde nos abstermos de comidas e bebidas que gostamos, até nos propormos períodos sem ver televisão, redes sociais, séries favoritas, aquele futebol no domingo... enfim! Você escolhe o que quer ofertar a Nosso Senhor!
- 4. Obras de misericórdia:** Também temos outros inúmeros gestos que nos aproximam de Deus e do irmão. Uma boa opção são as obras de misericórdia espirituais e corporais. Ali você encontra 7 ações que, sem dúvida, gerarão muitos frutos em sua vida e na de quem lhe cerca.
- 5. Boas leituras espirituais:** Outra ação que gera muitos frutos em nós é a leitura de bons livros religiosos, especialmente se eles têm relação com o tempo quaresmal e da Páscoa. Podem ser livros de doutrina, de santos, de oração ou meditação... escolha um bom livro e use-o em sua meditação e oração pessoal.

Desejamos a todos um abençoado e frutuoso Tempo de Quaresma!

**Romulo e Márcia Romanato – Casal Dirigente Territorial**  
(texto elaborado pelo casal Braz e Roseli Ciufri – IX Curso - Região SP)